

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**TÍTULO: IMPACTOS DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E DE APOIO NO DESENVOLVIMENTO  
LOCAL: UM ESTUDO DA ROTA BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

MACEDO, Marcos Vinícius da Silva Moraes<sup>1</sup> ([marcosmoraesmacedo@gmail.com](mailto:marcosmoraesmacedo@gmail.com)); GONÇALVES, Débora Fittipaldi<sup>2</sup> ([defitipaldi@uem.br](mailto:defitipaldi@uem.br)).

<sup>1</sup> – Marcos Vinícius da Silva Moraes Macedo;

<sup>2</sup> – Débora Fittipaldi Gonçalves

A pesquisa teve como objetivo analisar a infraestrutura turística e de apoio no município de Porto Murtinho, considerando as transformações geradas pela implantação da Ponte Binacional que integra Brasil e Paraguai pela Rota Bioceânica. Elencar quais equipamentos turísticos compõem a Rota Bioceânica no município de Porto Murtinho e catalogar quais equipamentos de apoio compõem a Rota Bioceânica no município de Porto Murtinho, além de elaborar um catálogo de referência sobre os equipamentos turísticos e de apoio em Porto Murtinho. Foi desenvolvido um catálogo ilustrado para facilitar o acesso às informações por visitantes e agentes locais, contribuindo para o fortalecimento do turismo na região. A metodologia incluiu pesquisas bibliográficas (Google Acadêmico, Scielo), leituras orientadas e reuniões periódicas para análise de dados. Os resultados indicam que Porto Murtinho encontra-se em processo de estruturação. A proximidade com a Rota Bioceânica e a inauguração da Ponte Binacional devem aumentar o fluxo de pessoas e mercadorias. A cidade apresenta atrativos naturais relevantes como o Morro Pão de Açúcar, o Fecho dos Morros, o Morro Celina e a Fazenda Barranco Branco, áreas voltadas ao ecoturismo e à pesca esportiva, que valorizam a biodiversidade local. Destaca-se também pela presença significativa de áreas verdes urbanas, ocupando a 8<sup>a</sup> posição no ranking nacional. A análise identificou que 45,7% da infraestrutura catalogada corresponde a serviços turísticos (meios de hospedagem, restaurantes, atrativos, eventos e equipamentos de apoio), enquanto 54,3% refere-se à infraestrutura de apoio (obras viárias, portos, saúde, educação, segurança e serviços urbanos). Os investimentos ultrapassam R\$ 270 milhões, incluindo pavimentação, duplicações, revitalização urbana e expansão portuária. Conclui-se que o município está se preparando para os desafios impostos pela integração com a Rota Bioceânica, o que inclui demandas por serviços turísticos, melhoria urbana e qualificação profissional. Entretanto, ainda é necessário investir em planejamento urbano e políticas públicas que garantam o crescimento da cidade, com foco no bem-estar da população local e na qualidade da experiência turística. A pesquisa contribuiu ao evidenciar o potencial turístico da região e ao fornecer subsídios visuais e textuais para futuras ações estratégicas no contexto do desenvolvimento local promovido pela Rota Bioceânica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento local, Infraestrutura turística, Rota Bioceânica.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional que possibilitou a realização desta pesquisa, oferecendo a estrutura acadêmica necessária e os recursos para o desenvolvimento do estudo.